



Ciências Exatas e da Terra

Efeito da fonte da proteína da dieta na morfometria da mucosa intestinal em frangos de corte

Mayara de Souza, Karoll Andrea Alfonso Torres Cordido, Eulógio Carlos Queiroz de Carvalho, Arizo Azevedo Neto, Rita da Trindade Ribeiro Nobre Soares

Uma das características dos frangos de rápido crescimento é o desenvolvimento precoce do trato gastrointestinal em relação a outros sistemas, o que garante a expressão do seu máximo potencial genético. Todavia, a mucosa do intestino delgado responde adaptativamente à presença de alimentos, induzindo a proliferação celular e aumento do tamanho dos vilos. Por sua vez, os nutrientes disponíveis na dieta (que depende dos ingredientes utilizados na formulação) estimulam de forma específica as funções de digestão enzimática e absorção de cada nutriente. Será conduzido um experimento para avaliar a função da mucosa intestinal em frangos de corte alimentados com dietas contendo proteína de origem animal ou vegetal. Quatrocentos e noventa pintos de corte de um dia, machos, da linhagem Cobb-500, procedentes de incubatório comercial, serão distribuídos em delineamento inteiramente casualizado com dois tratamentos e sete parcelas de 35 pintos. As aves serão alojadas em galpão com piso de cimento coberto com cama de maravalha, mantendo a temperatura ambiente na zona termoneutra de acordo com a idade. Os tratamentos consistirão em rações isoenergéticas e isonutritivas formuladas à base de milho e farelo de soja ou milho e farinhas de carne e ossos e de vísceras. As avaliações das variáveis de desempenho e função intestinal serão realizadas aos 7, 14, 21, 35 e 42 dias de vida dos frangos. Um frango de peso médio, de cada unidade experimental, será sacrificado por deslocamento cervical para coleta de amostras do intestino. Uma amostra de três cm do íleo será dissecado, do divertículo de Meckel até a união íleo-cecal, aberto longitudinalmente e lavado com PBS 4°C. As amostras serão fixadas em solução de formol 10% tamponado e processadas para montagem de lâminas histológicas e de imunohistoquímica, para determinação das medidas morfométricas altura dos vilos, profundidade das criptas, número de células caliciformes e índice mitótico. No restante do íleo será mensurado o pH do conteúdo intestinal. Os dados serão submetidos à análise de variância utilizando o Proc Mixed do SAS, com intervalo de confiança 5%. Com os resultados obtidos esperasse observar possíveis diferenças na morfometria da mucosa intestinal, entre os frangos alimentados com dieta utilizando farelo de soja (proteína vegetal) ou farinha de carne e ossos e farinha de vísceras (proteína animal) como fontes de proteína.

Assuntos: Ciências Exatas e da Terra Farelo de soja, proteína animal ou vegetal, índice mitótico.

Banner - - Karoll Andrea Alfonso Torres Cordido UENF 223
Mayara de Souza UENF Aluno - mayamayara26@hotmail.com